



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Dia D para o Fundo Constitucional



A Câmara dos Deputados deve votar hoje o projeto de lei que muda a forma de correção do Fundo Constitucional do DF. A expectativa de deputados do DF é de que o relator da matéria, Isnaldo Bulhões (MDB-AL), suprima do projeto todo o artigo 7º incluído como um submarino entre outros temas relacionados a benefícios sociais que serão atingidos pelo ajuste fiscal do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O acordo está firmado com líderes de vários partidos e o governador Ibaneis Rocha (MDB) demonstra otimismo.

A hora do Prudente

No votação do arcabouço fiscal, no ano passado, quando a Câmara votou o projeto de lei relatado em pelo deputado Cláudio Cajado (PP-BA), favorável à mudança na forma de cálculo da correção do Fundo Constitucional do DF, houve uma enorme cobrança do empenho da vice-governadora Celina Leão (PP). Ela é do partido de Cajado e acabou sendo parcialmente responsabilizada politicamente pela perda de recursos para as áreas de segurança, saúde e educação, previstos no relatório do deputado baiano. Agora a cobrança está no colo do deputado Rafael Prudente (MDB-DF), do mesmo partido do alagoano Isnaldo Bulhões, atual relator do projeto que prevê a correção anual do Fundo Constitucional pelo IPCA e não mais pela variação da receita corrente líquida da União. Prudente prometeu ao governador Ibaneis Rocha entrar em campo.



Ed. Alves/CP/DA-Press

STJ concede HC para cassar prisão preventiva por embriaguez ao volante

O ministro Sebastião Reis Júnior, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), revogou, monocraticamente e de ofício, a prisão preventiva de advogado, acusado de embriaguez ao volante e lesão corporal. O habeas corpus foi impetrado pelos advogados Leonardo Magalhães Avelar e Bruno Sarrubbo Scalabrini. De acordo com o ministro, a medida foi baseada exclusivamente na gravidade do delito, levando em conta as tragédias ocasionadas pela mistura de bebidas e direção. Mas para o STJ a prisão preventiva não pode ser baseada exclusivamente na gravidade abstrata do delito. É preciso que haja elementos concretos que fundamentem a necessidade excepcional da prisão.



Divulgação



Pressa

O deputado Robério Negreiros (PSD) enviou um ofício à Secretaria de Saúde pedindo providências imediatas para que ambulâncias paradas sejam disponibilizadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O documento menciona 14 automóveis que foram recebidos em julho deste ano, mas que estão estacionados no pátio do Parque de Apoio da Secretaria de Saúde, à espera de contratação de seguro pela pasta.

Vitória no Teatro

O desembargador Renato Rainha, do Tribunal de Contas do DF, fez ontem uma visita às obras da Sala Martins Pena do Teatro Nacional Cláudio Santoro que será reinaugurada nesta semana. A abertura do espaço nesta quinta-feira é super aguardada pela cidade. Rainha é relator do processo no TCDF relacionado à reforma, manutenção e conservação da sala.

Instagram



Hora de análises sobre execução do projeto

Renato Rainha disse à coluna que aparentemente está tudo bem com a obra. “Nós notamos que eles tiveram cuidado com a acessibilidade, com todas as questões que foram exigidas pelo Corpo de Bombeiros, do tocante à segurança contra incêndio e a sinalização para retirada de pessoas do local, em caso de necessidade. Notamos que visualmente a sala Martins Pena está muito bonita. Notamos que ficou preservada a ideia original. Eles procuraram realmente refazer a sala como ela foi entregue para a população”, acrescentou. Após a reabertura do espaço, o TCDF vai focar na execução do projeto. “Agora nós vamos olhar as questões técnicas da execução da obra, dos preços, das garantias”, explicou Rainha.

De volta para casa

A última vez que a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional apresentou um concerto dentro de uma sala do teatro em Brasília foi em dezembro de 2013, há exatos 11 anos, um mês antes da interdição do espaço pelo descumprimento das normas de segurança, combate a incêndio e acessibilidade. Na ocasião, foi executada a Sinfonia nº 9 de Beethoven. Agora a orquestra vai voltar para casa.



Antonio Cunha/ESP/CP/DA-Press

Vitória brasileira

Apaixonado por futebol, o governador Ibaneis Rocha (MDB) parabenizou ontem Vini Jr pela premiação Fifa The Best 2024 como o melhor jogador do planeta. “Que dia histórico e de muito orgulho para o futebol brasileiro! 17 anos depois, temos um brasileiro, Vinicius Jr., premiado como o melhor jogador do mundo. Essa é a demonstração de como o esporte tem o poder de superar todas as barreiras”.

Renato Alves/Agência Brasília



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OPERAÇÃO / Policiais federais prenderam, ontem, 19 integrantes de uma organização criminosa que trazia drogas do exterior para regiões do Brasil, incluindo a capital do país. Grupo movimentou mais de R\$ 2 bilhões em cerca de dois anos

Esquema de tráfico internacional

» PABLO GIOVANNI

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a operação Siderado, com o objetivo de desarticular um esquema de tráfico internacional de drogas que movimentou mais de R\$ 2 bilhões em cerca de dois anos. As investigações começaram em abril do ano passado, após a Polícia Civil do Amazonas (PCAM) apreender 1,5 tonelada de drogas e cinco fuzis. A carga ilícita tinha como destino final a capital federal.

Segundo a PF, os integrantes do esquema utilizavam empresas de fachada para movimentar recursos, incluindo o envio de valores para a Colômbia, onde reside um dos suspeitos, a fim de pagar pelas drogas. Desde a identificação da rede criminosa, a PF já realizou três operações contra o grupo.

O inquérito policial aponta que o esquema movimentou R\$ 2,2 bilhões. Na operação de ontem, foram cumpridos 32 mandados — 19 de prisão e 13 de busca e apreensão. Além disso, foram bloqueadas as contas de 38 investigados, suspensas as atividades de sete empresas e incluído um dos suspeitos na lista de Difusão Vermelha da Interpol. Os

PF/Divulgação



PF cumpriu 32 mandados, entre 19 prisões e 13 buscas e apreensões, além do bloqueio de 38 contas bancárias

mandados foram expedidos pela 10ª Vara de Criminal da Justiça Federal do Distrito Federal.

Desdobramentos

A operação Siderado é um desdobramento de três megaoperações anteriores, sendo esta considerada pela PF a mais impactante. A primeira, denominada “Rei do Skunk”, foi deflagrada em dezembro do ano passado. Na ocasião,

a Justiça Federal emitiu 43 ordens judiciais, incluindo nove de prisão temporária e 14 de busca e apreensão. Houve também o bloqueio de R\$ 12 milhões provenientes de atividades ilícitas.

A ação, que contou com o apoio da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), resultou na apreensão de veículos de luxo, cerca de R\$ 100 mil em espécie, sete armas de fogo, mais de mil munições, 28 celulares sem comprovação de origem

e anabolizantes. As investigações revelaram que empresas de transporte interestadual de mudanças, sediadas no DF, eram usadas para o envio de grandes quantidades de drogas e armas. Os produtos ilícitos eram armazenados em galpões e distribuídos para grupos criminosos atuantes no DF e em outras regiões do país.

Na segunda fase, batizada de “Fênix”, a PF realizou operações no Distrito Federal e nos estados

» Guerra de ciganos

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) divulgou as fotos de dois envolvidos no ataque a tiros contra um homem dentro de uma padaria em Sobradinho 2. O crime ocorreu em 18 de novembro e vitimou Pedro Gonçalves Guimarães Junior, 40 anos. A execução está ligada a uma guerra entre familiares de ciganos, moradores de Tocantins. As diligências investigativas levaram os policiais da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2) à identificação de duas pessoas: Mizaél Lopes Ferreira, 21, e Marcel Lopes da Silva, 35, sobrinho e tio.

de São Paulo, Paraná, Tocantins e Paraíba. Ao todo, foram bloqueados mais de R\$ 1 milhão em contas bancárias, além da apreensão de bens móveis. Os investigados, ligados a uma facção criminosa internacional, também eram suspeitos de formar uma milícia privada envolvida em disputas territoriais no interior da Paraíba. A operação revelou a entrada de armas ilegais no Brasil, vindas do Paraguai.

Na fase seguinte, na operação

Espelhum, a PF cumpriu oito mandados de prisão e cinco de busca e apreensão, além de medidas de bloqueio de R\$ 762 mil. O núcleo da organização era responsável pelo envio de drogas via modal aéreo, com remessas destinadas aos aeroportos internacionais de Brasília e Florianópolis (SC). Os investigadores deflagraram ela no mês passado.

Outros crimes

Além do tráfico de drogas e da lavagem de dinheiro, há indícios de crimes violentos praticados pela organização, inclusive contra seus próprios membros. Em um dos casos investigados, um suspeito que atuava como “mula” foi sequestrado e torturado após o desaparecimento de entorpecentes. A organização criminosa mantém núcleos operacionais na Bahia, Sergipe e em outros países.

Com as operações Rei do Skunk, Fênix e Espelhum, deflagradas ao longo do último ano, as investigações conseguiram mapear quase 40 suspeitos entre gestores financeiros, traficantes e laranjas do grupo, além de ter apreendido armas, munições, drogas e diversos bens de luxo como relógios e veículos. As investigações seguem em andamento.